

Governo tenta evitar explosão dos preços

por Claudia Safatle
de Brasília

A equipe econômica — preocupada com a implementação da Unidade Real de Valor (URV) num ambiente de aceleração inflacionária — mudou de tática e iniciou, nos últimos dias, um trabalho de persuasão dos principais agentes formadores de preços.

Na ausência de instrumentos mais eficazes para deter a escalada inflacionária em fevereiro — quando, espera-se, começa a vigência da URV como novo indexador —, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, entrou numa ação corpo a corpo com a indústria, com os dirigentes das empresas estatais e com os supermercados, para que moderem as remarcações.

Introduzir a URV com inflação ascendente poderia gerar descontrole e ainda contaminar o novo indexador.

“Estamos muito preocupados em evitar que isso aconteça”, disse o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Winston Fritsch, a este jornal.

Afirmou que o governo está tentando uma ação de “persuasão moral” junto



Winston Fritsch

aos empresários industriais, não pretende conceder reajustes reais de tarifas públicas ao longo deste ano, e está discutindo uma política de abastecimento de grãos e a necessidade de redução tarifária para eventuais importações.

Foi para ajudar nessa tarefa, que demanda intensas negociações, que o ministro da Fazenda escolheu como assessor especial o ex-titular da Secretaria de Abastecimento e Preços (Seap), Milton Dallari, que comandou esse órgão até 1985, durante a gestão do ex-ministro Delfim Netto no Planejamento.